

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NA RELAÇÃO CONJUGAL: REGISTROS DE UM INSTITUTO MÉDICO LEGAL

Karla Thaisa Fulco Carvalho¹ (Provic/UNIT/AL), e-mail:
karlatfulco@hotmail.com;

Flamel da Silva¹ (Unit/AL), e-mail:flamelsilva215@gmail.com;

Romilson Nunes da Silva¹ (Unit/AL), e-mail: nunesromilson73@gmail.com;

Ana Paula Miyazawa¹ (Docente do Curso de Enfermagem UNIT/AL) e-mail:
anapaulamiyazawa@hotmail.com

Daniela do Carmo Kabengele¹ (Docente do SOTEPP -Unit/AL), e-mail:
danieladecarmokabengele@gmail.com

Veronica Marques Teixeira¹, (Orientador) e-mail: veronica.marques@al.unit.br

Centro Universitário Tiradentes¹/Curso/Alagoas, AL.

7.00.00.00-0 Ciências Humanas 7.02.00.00-9 Sociologia

RESUMO: INTRODUÇÃO: Para a Organização Mundial da Saúde (ROSA *et al*, 2010), a violência se caracteriza como uso intencional de força física ou de poder, real ou sob ameaça, contra si próprio, outra pessoa, grupo ou comunidade, que resulta em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento e privação (MARQUES *et al.*, 2016). A violência contra a mulher, em particular, pode estar associada a fatores, como: ciúmes, possessividade, histórico familiar de violência, dificuldade de comunicação, discórdia e insatisfação marital. Dentre os órgãos que compõe a rede de enfrentamento da violência contra mulher no estado de Alagoas, o Instituto Médico Legal (IML) é a instituição responsável por realizar os exames de corpo de delito, para que seja dado seguimento processual e responsabilização do agressor. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo identificar o número de registros de agressão física que tiveram como praticante pessoas com as quais as mulheres mantêm ou mantiveram relação conjugal. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva retrospectiva, de abordagem quantitativa, em que foram analisados os registros dos exames de corpo de delito realizados no ano de 2019 em mulheres vítimas de violência física no IML Estácio de Lima, localizado no município de Maceió/AL. Analisou-se laudos cuja causa do exame de corpo de delito estivesse relacionada à violência contra a mulher ocorridas entre janeiro e dezembro de 2019. Os dados coletados foram organizados em planilhas e analisados com o uso de recursos estatísticos básicos, através *Microsoft® Excel*. Esta pesquisa seguiu as diretrizes estabelecidas pela Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, tendo sido aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **RESULTADOS:** Dos 8.566 laudos disponibilizados pelo IML com registros de exame de corpo de delito no período estudado, 1.351 (15,77%) foram selecionados. Os dados coletados permitiram constatar uma maior ocorrência de registros de agressões perpetradas por conhecidos (18,57%) e companheiros das vítimas (18,34%). Entre os registros cujos agressores são

ex-companheiros (13,58%) e ex-namorados (1,81%) foram identificados 204 casos. Ressalta-se o grande número de registros de exame de corpo de delito em que não foi identificado o tipo de relação da vítima com o agressor, respondendo a 22,72% da amostra. **CONCLUSÃO:** A caracterização das ocorrências de violência física contra a mulher baseada nos laudos de exames de corpo de delito do IML, no ano de 2019, permitiram a identificação de um considerável número de agressões perpetradas por pessoas com as quais as vítimas mantêm ou mantiveram relação conjugal. A relação, conjugal, supostamente de confiança, passa a ser, para as mulheres agredidas, uma possível relação de risco, uma vez que a vítima mantém relação próxima com o agressor.

Palavras-chave: Violência Sexual, Violência de Gênero, Mulher.

VIOLENCE AGAINST WOMEN IN COUPLE RELATIONSHIP: RECORDS FROM A LEGAL MEDICAL INSTITUTE

ABSTRACT: INTRODUCTION: For the World Health Organization (WHO, 2002), violence is characterized as the intentional use of force or power, real or under threat, against itself, another person, group or community, which results in injury, death, psychological damage, developmental disability and deprivation (MARQUES et al., 2016). Violence against women, in particular, can be associated with factors, such as: jealousy, possessiveness, family history of violence, communication difficulties, discord and marital dissatisfaction. Among the bodies that make up the network for confronting violence against women in the state of Alagoas, the Instituto Médico Legal (IML) is the institution responsible for carrying out the criminal offense exams, so that the perpetrator's procedural follow-up and accountability are given. **OBJECTIVE:** This study aims to identify the number of records of physical aggression that had as a practitioner people with whom women maintain or have maintained a marital relationship. **METHODOLOGY:** This is a retrospective descriptive research, with a quantitative approach, in which the records of the body of crime exams performed in 2019 on women victims of physical violence at IML Estácio de Lima, located in the city of Maceió / AL. Reports were analyzed whose cause of the crime exam was related to violence against women that occurred between January and December 2019. The data collected were organized in spreadsheets and analyzed using basic statistical resources, using Microsoft® Excel. This research followed the guidelines established by Resolution 466/12 of the National Health Council, having been approved by the Research Ethics Committee. **RESULTS:** Of the 8,566 reports made available by the IML with records of examination of the body of crime in the period studied, 1,351 (15.77%) were selected. The collected data allowed to verify a greater occurrence of records of aggressions perpetrated by acquaintances (18.57%) and companions of the victims (18.34%). Among the records whose aggressors are ex-partners (13.58%) and ex-boyfriends (1.81%), 204 cases were identified. It is noteworthy the large number of records of physical examination in which the type of relationship between the victim and the

aggressor was not identified, accounting for 22.72% of the sample. **CONCLUSION:** The characterization of the occurrences of physical violence against women based on the IML crime exam reports, in 2019, allowed the identification of a considerable number of assaults perpetrated by people with whom the victims maintain or maintained a relationship. conjugal. The conjugal relationship, supposedly of trust, becomes, for the battered women, a possible risky relationship, since the victim maintains a close relationship with the aggressor.

Keywords: Sexual Violence, Gender Violence, Women.

Referências/references:

MARQUES, Rodrigo Campos *et al.* Danos bucomaxilofaciais em mulheres: Registros do Instituto Médico Legal de São Luís, Maranhão - 2010 a 2013. **Rev. Pesq. Saúde**, São Luís, v. 17, n. 2, p. 69-73, maio-ago. 2016. Disponível em: <http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/revistahuufma/article/viewFile/6022/3644>. Acesso em: 11 fev. 2020.

ROSA, R. et al. Violence: concept and experience among health sciences undergraduate students. *Interface - Comunic., Saude, Educ.*, v.14, n.32, p.81-90, jan./mar. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/icse/v14n32/07.pdf> Acesso em: 11 fev. 2020.